



MORBILIDADE PSICOLÓGICA NOS FAMILIARES DE DOENTES COM CANCRO TERMINAL: PREVALÊNCIA E PREDITORES

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Vivianne Dias Oliveira; Neide Luisa Portela Areia; Ana Paula Relvas ; Sofia Major; Luciana Sotero;

Viviane Dias¹, Neide P. Areia², Sofia Major^{2,3}, Luciana Sotero^{1,2} Ana P. Relvas^{1,2} ¹ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra ² Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra ³ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores

Introdução: O câncer terminal representa uma importante crise para o sistema familiar, afetando todos os seus elementos e relações. **Objetivos:** Foi no reconhecimento do impacto da doença terminal na família, que se enquadrou o presente estudo, que teve como objetivo determinar a prevalência e preditores da presença de morbilidade psicológica nos familiares do doente oncológico terminal. **Método:** Para tal, 112 familiares portugueses, de doentes com câncer terminal em cuidados paliativos, preencheram um protocolo de investigação composto pelo Brief Symptom Inventory (subescalas depressão, ansiedade, somatização e cálculo do distress global), Marwit-Meuser Caregiver Grief Inventory – Short Form (luto antecipatório), Family Inventor of Needs (importância e satisfação das necessidades) e o Systemic Clinical Outcome Routine Evaluation -15 (funcionamento familiar). A prevalência de morbilidade psicológica foi determinada através de estudos descritivos e de frequência. Os preditores de morbilidade psicológica foram determinados através de modelos de equações estruturais. **Resultados:** Relativamente à prevalência de morbilidade psicológica nos familiares, 66.1% reportaram níveis elevados de distress, 68.8% demonstraram risco elevado para depressão; 72.3% demonstraram risco elevado para ansiedade, 50.9% demonstraram risco elevado para somatização e 25.9% demonstraram risco elevado para luto antecipatório complicado. Verificou-se que a idade, sexo, grau de parentesco com o doente, papel na prestação de cuidados, satisfação das necessidades e funcionamento familiar têm um papel significativo no desenvolvimento de morbilidade psicológica. **Discussão:** O estudo demonstrou uma prevalência alarmante de morbilidade psicológica nos familiares de doentes com câncer terminal, remetendo-nos para a urgência de desenvolver estratégias de intervenção familiar em contexto de cuidados paliativos. **Conclusões/Considerações finais;** É, assim, crucial evoluir-se de uma abordagem centrada no doente para uma abordagem centra na família, em cuidados paliativos, com o objetivo de prevenir disfunção familiar e o desenvolvimento de complicações emocionais nos seus elementos. **Palavras-chave:** Cancro Terminal, Família, Morbidade Psicológica, Prevalência, Preditores